

## Editorial

Este décimo oitavo número da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia* (RELEA) tem vários motivos para comemoração.

A RELEA está completando 10 anos de atividades. Para esta ocasião, convidamos o Prof. John Percy, ex-presidente da Comissão 46 da IAU, a escrever um texto no qual faz uma reflexão a este respeito. O Prof. Percy gentilmente nos enviou o texto: *Reflections on Ten Years of RELEA: Latin-American Journal of Astronomy Education* (Reflexões sobre os dez anos da RELEA: Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia).

Outra boa notícia é que a RELEA mudou o seu domínio para o *Open Journal System* (OJS), o que deverá facilitar o sistema de submissão, edição e acesso dos artigos.

Agradecemos especialmente ao Sr. Walison Aparecido de Oliveira, recém formado pelo curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, pela mudança de domínio da RELEA para o OJS, o que demandou muito trabalho desde o layout da página até a postagem de todos os artigos e arquivos destes dez anos da Revista.

Em outubro passado, ocorreu o III Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (III SNEA), na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR) – Sede Central, na cidade de Curitiba, PR.

Estiveram presentes cerca de 150 participantes e foram apresentados 70 painéis e 23 comunicações orais. Também foram apresentadas uma palestra, três mesas redondas e dois grupos de trabalho em encontro de pesquisa. Além disso, ocorreram dois cursos para educadores em Astronomia, três cursos para professores e três oficinas para professores.

O Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados já pode ser obtido pelo endereço: <http://www.sab-astro.org.br/Caderno-de-resumos>. As Atas dos trabalhos completos e demais documentos estão em preparação. Uma das resoluções do evento foi a decisão sobre o IV SNEA, programado para ocorrer em Goiânia em 2016.

Neste número contamos com seis artigos:

*Determinando a forma da órbita de Marte no ensino médio*, de Carlos Maximiliano Dutra, Andressa Rossini Goulart. Este trabalho visa suprir a deficiência de atividades práticas relacionadas ao conteúdo de Leis de Kepler nos livros-textos de Física do 1º ano do Ensino Médio. É apresentada uma atividade prática de determinação da órbita de Marte, aplicada junto a dezoito professores do Curso de Especialização em Educação em Ciências.

*Memórias da educação em astronomia no Brasil: recortes a partir das falas de pesquisadores entrevistados sobre o tema*, de Gustavo Iachel e Roberto Nardi. Este artigo apresenta uma retrospectiva histórica sobre a educação em Astronomia no Brasil após 1973 com base na análise das falas de pesquisadores considerados referências nacionais. O histórico visou favorecer a compreensão sobre os contextos de desenvolvimento profissional e entender o passado na tentativa de solucionar demandas atuais e futuras na área.

*Aprendendo sobre o céu a partir do entorno: uma experiência de trabalho ao longo de um ano com alunos de ensino fundamental*, de Marcos Daniel Longhini e Hanny Angeles Gomide. É apresentada uma pesquisa com alunos em atividades de observação do entorno analisando as mudanças de temperaturas, chuvas, duração do dia, tamanho das sombras e aspectos da Lua. O projeto foi desenvolvido com 95 alunos do 6º ano de uma escola pública de Uberlândia/MG. Os resultados mostraram a percepção limitada dos estudantes, que é ampliada no que se refere à Lua e sinaliza para que primeiramente compreendam como as sombras são formadas para depois trabalhar isso em Astronomia. Como conclusão, o processo

é uma etapa inicial de um trabalho que deve ser estimulado para os anos seguintes da formação dos alunos.

*A teoria da abstração reflexionante e a história da astronomia*, de Roberta Chiesa Bartelmebs, João Alberto da Silva e João Batista Siqueira Harres. Este trabalho é um ensaio teórico sobre alguns fatos da história da astronomia analisados segundo a teoria da abstração reflexionante elaborada por Jean Piaget e seus colaboradores. Trata-se de compreender os motivos que levaram diferentes astrônomos, da mesma época histórica e cultural, a “enxergarem” evidências tão diferentes sobre um mesmo fenômeno. Pode-se assim compreender as Ciências como construção humana, condicionadas a uma época, crenças e modos de compreender de cada cientista.

*Disciplinas e professores de astronomia nos cursos de licenciatura em física das universidades brasileiras*, de Artur Justiniano Roberto Junior, Thiago Henrique Reis e Daniel dos Reis Germinaro. Este trabalho teve como objetivo identificar disciplinas de Astronomia em cursos de Licenciatura em Física, quais são obrigatórias, optativas ou eletivas, cargas horárias e o período em que são oferecidas. Como resultado, em apenas 15% dos cursos existe uma disciplina obrigatória. Poucos professores são filiados à SAB e suas presenças nas instituições não implicam na existência de disciplinas obrigatórias de Astronomia nos cursos pesquisados.

*As diferentes culturas na educação em astronomia e seus significados em sala de aula*, de Vicente Pereira de Barros e Daniel Fernando Bovolenta Ovigli. Este estudo apresenta uma reflexão sobre o uso da História da Ciência na educação formal e o emprego de elementos culturais de grupos étnicos na educação em Astronomia. Foi desenvolvido num curso de extensão para professores de Ciências no estado de São Paulo e analisadas sequências didáticas com fundamento na lei 11.645/2008 e a obrigatoriedade de abordagem da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial. Foram discutidos temas da História da Ciência e sua relação com cosmogonias dos povos Iorubá e Tupi.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: [www.relea.ufscar.br](http://www.relea.ufscar.br). Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos especialmente ao Sr. Walison Aparecido de Oliveira pela editoração dos artigos e pela mudança de domínio da RELEA para o *Open Journal System*. Também agradecemos aos editores associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath